

Conhecimentos sobre particularidades da contabilidade rural: um estudo de caso com contadores da Universidade Federal de São João del-Rei

Erika Milane Silva – UFSJ

Especialista em Controladoria e Finanças – UFSJ

E-mail: erikamilane@yahoo.com.br

Fone: (31)8342-7104

Data de recepção: 29/09/2014

Data de aprovação: 11/02/2015

Resumo: A contabilidade Rural possui particularidades que a diferem da Contabilidade de outros setores. É justamente nesse aspecto que a Empresa Rural brasileira apresenta suas mais visíveis carências, a falta de profissionais qualificados para atuarem na referida área. Diante desses fatos, o presente trabalho buscou verificar o nível de conhecimento dos profissionais de contabilidade, alunos dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei, em relação às particularidades da Contabilidade Rural, enfatizando também a importância do estudo da disciplina de Contabilidade Rural nos cursos de graduação de Ciências Contábeis. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de um questionário, visto que, foi constatado que o nível de compreensão desses profissionais é baixo, principalmente os que não cursaram a disciplina de Contabilidade Rural. Esse grupo de Contadores apresentou baixos níveis de acertos nas questões específicas, evidenciando que possuem pouca intimidade com o assunto. Pode-se verificar que os alunos que cursaram a disciplina obtiveram um melhor desempenho tanto nas questões informativas quanto nas questões específicas, fato que demonstra a importância do estudo da Contabilidade Rural. Por último, este trabalho vem contribuir para desencadear uma profunda discussão sobre o estudo da disciplina de Contabilidade Rural nos cursos de graduação de Ciências Contábeis com o propósito de satisfazer as necessidades do profissional, em que a capacitação e a qualificação são fatores determinantes para a formação do Contador, levando em consideração o domínio nas diversas áreas da contabilidade e modelos de organização, atendendo as demandas institucionais e sociais.

Palavras Chave: Contabilidade Rural – Curso de Ciências Contábeis – Ensino

Introdução

Uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores rurais brasileiros é a Contabilidade Rural. Normalmente é vista como uma técnica complexa em sua execução, com baixo retorno na prática. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte dos empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionam nas tomadas de decisões. A Contabilidade Rural utiliza-se de todas as suas técnicas e métodos para registrar, controlar e analisar os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades rurais, visando subsidiar as decisões a cargo da Administração Rural, além de atender aos usuários externos.

A Contabilidade das empresas rurais possui peculiaridades que a difere da contabilidade de outros setores. A capacitação e o conhecimento das especificidades da Contabilidade Rural são de fundamental importância para que os profissionais de contabilidade tenham condições para desempenhar seu trabalho, auxiliando na tomada de decisões e contribuindo para o sucesso das entidades rurais. Nesse aspecto, deve-se realizar uma pesquisa para averiguar o preparo e as condições dos profissionais de contabilidade quanto às particularidades da Contabilidade Rural e verificar se os referidos profissionais estão preparados para o mercado de trabalho no que tange ao setor rural.

Os objetivos determinam o que se espera com a pesquisa (BEZERRA, 2006). No entanto, o objetivo geral deste estudo visa identificar o conhecimento dos profissionais de contabilidade em relação às particularidades da Contabilidade Rural. Por sua vez, procura evidenciar as características básicas da Contabilidade rural utilizando-se de uma abordagem sucinta e objetiva. Verifica ainda os resultados obtidos por meio de um questionário aplicado aos alunos dos cursos de Pós-Graduação (área contábil) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) com a finalidade de identificar o nível de conhecimento desses profissionais em relação à Contabilidade Rural e por fim enfatiza a importância da inclusão da disciplina de Contabilidade Rural como matéria obrigatória na matriz curricular do plano pedagógico dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis em nível de bacharelado.

Essa pesquisa delimita-se à UFSJ, em que os alunos dos cursos de Pós-Graduação da área contábil foram respondentes dos questionários que serviram de ferramenta para a execução do referido trabalho.

Segundo o que consagra a bibliografia relacionada à metodologia científica, o primeiro passo na execução de um trabalho de pesquisa é a delimitação do campo de conhecimento a ser pesquisado. A partir disso, parte-se para a escolha do assunto e do tema de pesquisa. Tendo sido definidos esses dois itens, é possível delimitar a questão de pesquisa, ou seja, o problema proposto que receberá uma investigação, a fim de se encontrar as possíveis respostas decorrentes dele (BEZERRA, 2006). Diante do exposto, o problema de pesquisa proposto para o presente trabalho é colocado da seguinte forma: Qual o nível de conhecimento dos profissionais de Contabilidade, alunos dos cursos de Pós-Graduação da UFSJ, em relação às particularidades da Contabilidade Rural?

Com o propósito de chegar a um resultado, conforme questionamento levantado, foi utilizado um estudo de caso feito com uma pesquisa de campo cuja natureza é descritiva, conforme é definida por Andrade (1999, p. 17 *apud* BEZERRA, 2006), uma vez que se buscou observar, registrar, analisar e interpretar os fatos sem que houvesse interferência do pesquisador sobre eles. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado, aplicado em sala de aula diretamente aos alunos dos cursos de Pós-Graduação do Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas da UFSJ. O referido questionário apresenta questões de caráter geral e informativo e também questões específicas da Contabilidade Rural. O questionário foi aplicado aos respondentes em apenas um encontro no mês de

setembro de 2010, ocasião em que se concentrava um número maior de alunos na Universidade. Para tal trabalho, admitiu-se como Universo da pesquisa os alunos da UFSJ. Para a população, os alunos dos cursos de Pós-Graduação do departamento de Ciências Contábeis e Administrativas. Para a amostra, os alunos formados em Ciências Contábeis. Nesse caso, a amostra se caracteriza como não aleatória e intencional, em que seus elementos foram selecionados convenientemente com o objeto do estudo. Após a aplicação dos questionários, os dados foram interpretados, analisados e tabulados com a finalidade de transformá-los em informações e consequentemente alcançar o objetivo proposto.

1 Referencial teórico

A contabilidade é a ciência que estuda, pratica, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza econômica (FRANCO, 1999 *apud* PARADA, 2004).

Para Marion e Iudícibus (2000, p. 53) *apud* Santos (2001, p. 89):

O objetivo da contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da Contabilidade.

Segundo Parada (2004):

A Contabilidade, enquanto ciência que estuda o patrimônio das entidades, encontra aplicações em todas as áreas, independente do tipo, ramo de atividade, segmento econômico ou localização geográfica. Assim, a identificação do campo de aplicação da Contabilidade também pode ser analisada através da definição do patrimônio, como o conjunto de bens, direitos e obrigações relacionadas a uma pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos.

A contabilidade apresenta outras denominações de segmentos operacionais, como a Contabilidade Pública, Bancária, de Seguros, de Transportes, Rural, de Organizações Não Governamentais (ONG) e outras. Como o foco deste trabalho se direciona à Contabilidade Rural, para dar início a este estudo, serão trabalhados alguns conceitos e definições deste setor, assim como as particularidades que a diferem da Contabilidade Geral.

“Contabilidade Rural pode ser definida de diversas formas. Numa visão geral, Contabilidade é uma ciência, uma disciplina, um ramo de conhecimento humano, uma profissão que tem por objeto o estudo dos fenômenos patrimoniais” (CREPALDI, 2006, p. 87).

Para Marion (2007, p. 85):

A Contabilidade Rural é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas rurais. Com a análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do exercício, é possível verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos, entre outros.

Calderelli (2003) *apud* Borili (2005) define Contabilidade Rural como sendo “(...) aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por

uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária.”

O ambiente onde os eventos específicos deste setor ocorrem é as empresas rurais, que são assim definidas pelos seguintes autores:

Marion (2007, p. 2) define que “(...) empresas Rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”. Para Crepaldi (2006, p. 25), “(...) empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação do gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda”.

O campo de atividade dessas empresas se classifica em três grupos: atividade agrícola, em que consiste na produção vegetal; atividade zootécnica, entende-se aquela responsável pela criação de animais, seja para serviço ou uso doméstico; e atividade agroindustrial, que se define como beneficiamento do produto agrícola e transformação de produtos zootécnicos e agrícolas.

1.1 Particularidades das atividades rurais

A agricultura representa toda a atividade de exploração da terra, seja o cultivo de lavouras e florestas ou a criação de animais, com vistas à obtenção de produtos que levam a satisfazer às necessidades humanas (CREPALDI, 2006, p. 23). Na atividade agrícola, o exercício social termina logo após o ano agrícola. O ano agrícola corresponde, geralmente, ao período de 12 meses, que engloba o início do cultivo até a colheita. É decorrente da concentração da receita, na referida atividade, durante ou logo após a colheita, diferindo das demais empresas que apresentam receitas e despesas constantes durante os meses do ano (COSTA *et al*, 2004).

Dentro da Contabilidade Agrícola, deve-se considerar basicamente o tipo de cultura existente: a cultura temporária ou a cultura permanente. Culturas temporárias: “São aquelas sujeitas ao replantio após cada colheita, como milho, trigo, arroz, cebola, entre outras. Nesse caso, os dispêndios para a formação da cultura serão considerados, no período de sua realização, despesas de custeio” (CREPALDI, 2006, p. 97). Culturas permanentes: “São aquelas que permanecem vinculadas ao solo e proporcionam mais de uma colheita ou produção. Normalmente, atribui-se às culturas permanentes uma duração mínima de quatro anos” (MARION, 2007, p.16).

A atividade pecuária refere-se à criação de gado em geral, animais que vivem em coletividade ou rebanho como vacas e bois, ovelhas, búfalos, entre outros. Aves também se enquadram nesta atividade, como frango, peru, marreco etc.

Segundo Marion (2006, p. 216):

O exercício social é o período determinado pelo estatuto, normalmente de um ano, ao fim do qual a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da empresa agropecuária, as demonstrações financeiras que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício. Na constituição da empresa agropecuária e nos casos de alteração estatutária, o exercício social poderá ter duração inferior ou superior a um ano; entretanto, a legislação determina a duração de um ano. A legislação também estabelece que, na empresa em que o ciclo operacional for maior que o exercício social (um ano), a classificação no circulante ou realizável a longo prazo terá por base o prazo desse ciclo.

Na atividade pecuária, existem três fases em que os animais destinados ao abate ou corte estão sujeitos, segundo Marion (2007, p. 80):

Cria: a atividade básica é a produção de bezerros que só serão vendidos após o desmame. Normalmente, a matriz (de boa fertilidade) produz um bezerro por ano.

Recria: a atividade básica é, a partir do bezerro adquirido, a produção e a venda do novilho magro para a engorda.

Engorda: a atividade básica é, a partir do novilho magro adquirido, a produção e a venda do novilho gordo.

A agroindústria abarca inúmeros bens vindos do beneficiamento de produtos agrícolas, da transformação de produtos agrícolas e da transformação de produtos zootécnicos, produção de mel ou de adubos orgânicos (MARION, 2002 *apud* COSTA *et al.*, 2004). Não há características específicas relevantes da Contabilidade na agroindústria que contrastem com a Contabilidade de outros setores, particularmente do setor industrial (COSTA *et al.*, 2004).

1.2 Disciplina Contabilidade Rural

A disciplina de Contabilidade Rural é oferecida nos cursos de graduação de Ciências Contábeis de forma optativa ou obrigatória em algumas grades curriculares.

O objetivo da disciplina, segundo consta na ementa da grade curricular da UFBA – Faculdade de Ciências Contábeis, é:

Dar aos estudantes do Curso de Ciências Contábeis a orientação indispensável no sentido de conhecerem não só a legislação concernente às propriedades rurais brasileiras, como, também, a técnica contábil utilizada para registro das operações realizadas pelas empresas agropecuárias. Por outro lado, por força de dispositivos legais tributários vigentes, será dedicado um capítulo às pessoas físicas de receita elevada, que estão obrigadas a manter escrituração contábil completa.

O objetivo exposto na ementa da Disciplina Contabilidade Rural do curso de Ciências Contábeis – UFSJ consiste em:

Abordar conceitos e técnicas contábeis aplicáveis às atividades rurais (agrícolas, pecuárias e agroindustriais), proporcionando ao aluno uma visão prática do tratamento contábil dos elementos da empresa rural, bem como técnicas de gestão empresarial.

Conforme a Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis de Carneiro (2008), a disciplina de Contabilidade Rural ou Contabilidade aplicada ao Agronegócio é proposta como disciplina optativa.

A resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Conforme o Art. 2º § 2º da referida resolução:

As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos: Projetos Pedagógicos

para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

Segundo o Art. 3º inciso I:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a: compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

Os artigos destacados evidenciam de que forma as disciplinas são adotadas pelas Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis, segundo as demandas institucionais e sociais nas diversas áreas da Contabilidade. Também enfatiza que nos cursos de graduação de Ciências Contábeis sejam oferecidas condições para que o futuro contador seja preparado para compreender diversos temas em diferentes modelos de organização.

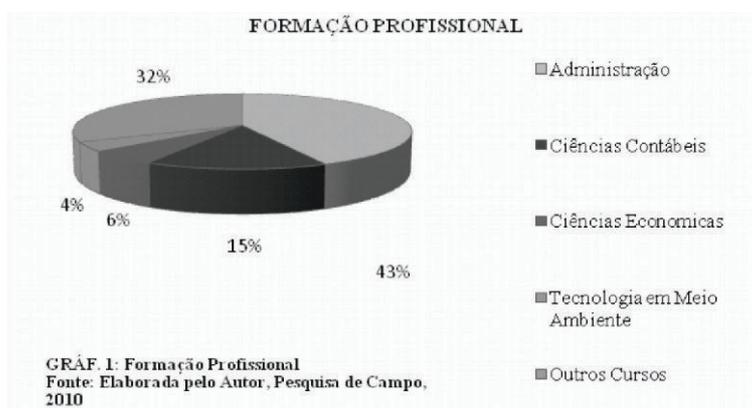
Diante desta abordagem, é notório que a disciplina de Contabilidade Rural deve ser adotada nos cursos de Ciências Contábeis devido à relevância que o setor das atividades rurais possui e os benefícios que a gestão econômica do patrimônio das empresas que se dedicam a esses fins compõem para a formação dos profissionais da área contábil, aprimorando o ensino superior do referido curso.

2 Discussão e análises dos resultados

2.1 Perfil dos respondentes

Na primeira questão contida no questionário, os respondentes deveriam informar sua formação profissional. O objetivo da referida pergunta é discriminar os profissionais formados em Ciências Contábeis e fazer o estudo por meio dos dados obtidos por esse perfil profissional.

De acordo com o Gráfico 1, pode-se verificar que entre os profissionais que participaram da pesquisa desse trabalho científico, sendo esses alunos da pós-graduação, área contábil da UFSJ, 43% consistem em Administradores, 15% Contadores, 6% Economistas, 4% são formados em Tecnologia em Meio Ambiente e 32% cursaram outros cursos.



Como o objeto da pesquisa está direcionado aos profissionais de Contabilidade, o presente artigo será trabalhado apenas com os 15% de alunos formados em Ciências Contábeis, em que os questionários respondidos por eles servirão de ferramenta utilizada para execução deste trabalho.

O questionário aplicado é composto por seis questões de caráter informativo sobre o grau de instrução e informações complementares que podem auxiliar na avaliação desses profissionais e seu nível de compreensão em relação à Contabilidade Rural. Já a segunda parte do questionário contém dez perguntas de natureza específica relacionadas às particularidades do referido assunto.

A tabela a seguir lista as seis questões de caráter geral e seus respectivos resultados conforme questionário respondido pelos profissionais de contabilidade, alunos da pós-graduação da UFSJ.

Tabela 1:
Questões Gerais

Nº	QUESTÃO	SIM	NÃO	NÃO CONHECE LITERATURA	BOM	REGULAR	RUIM
1ª	Durante o curso de Graduação, cursou a disciplina Contabilidade Rural?	55%	45%	—	—	—	—
2ª	Já participou de algum seminário/palestra ou mesmo leu sobre Contabilidade Rural?	27%	73%	—	—	—	—
3ª	Já atuou profissionalmente na área de Contabilidade Rural? sim, quanto tempo?	9%	91%	—	—	—	—
4ª	Na sua opinião, a literatura existente sobre a contabilidade rural aborda o assunto de forma objetiva e clara?	9%	18%	73%	—	—	—
5ª	Como você avalia seu conhecimento em relação às particularidades da Contabilidade Rural.	—	—	—	0%	36%	64%
6ª	Em sua opinião, nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis deveria haver a disciplina de Contabilidade Rural?	91%	9%	—	—	—	—

Fonte: Elaborada pela Autora, Pesquisa de Campo, 2010

Ao analisar e relacionar as referidas questões, é de fundamental importância fazer algumas considerações em que os resultados obtidos são mais relevantes:

É possível verificar que apenas 9% dos profissionais de Contabilidade atuaram profissionalmente na área de Contabilidade Rural, sendo que estes afirmaram trabalhar até a presente data e também disseram fazer parte do grupo de profissionais que cursaram a disciplina Contabilidade Rural.

Na questão em que os respondentes expressaram sua opinião sobre a Literatura existente em Contabilidade Rural, 73% afirmaram não conhecer a literatura. Esse resultado expressa coerência com a variável ter estudado a disciplina ou não, pois 62,5% desses profissionais que não conhecem a literatura não tiveram a referida disciplina no curso de graduação. Também existe uma relação com a questão nº2, pois esses mesmos 73%, que disseram não conhece a literatura, afirmam não ter buscado novas alternativas de informações, por nunca terem participado de seminários e palestras ou mesmo terem lido algo sobre a Contabilidade das empresas rurais. O assunto é de grande importância para a economia do Brasil.

Ao analisar os resultados obtidos na questão nº5, sobre a questão nº 2, é possível demonstrar que a maioria dos profissionais que não cursaram a disciplina de Contabilidade Rural no curso de graduação considera seu conhecimento ruim. Esses apresentaram um percentual de 80%. Desse grupo que não cursou a disciplina, 20% consideraram seus conhecimentos regular. Já os profissionais que cursaram a disciplina, 50% responderam ruim e a outra metade regular. Por essa análise, verifica-se que os alunos que cursaram a disciplina possuem um conhecimento maior em relação ao assunto, levando em consideração suas auto avaliações.

Se o questionário terminasse com apenas a análise dessas questões, poder-se-ia afirmar que o nível de conhecimento dos profissionais de Contabilidade, alunos dos cursos da Pós-Graduação da UFSJ, em relação à Contabilidade Rural, é baixo, principalmente em relação aos alunos que não cursaram a disciplina durante o curso de graduação. Entretanto, para que o resultado da pesquisa seja concluído de forma correta, será necessária a discussão de outras variáveis indispensáveis para a conclusão do trabalho.

As questões a seguir foram elaboradas com o objetivo de avaliar o conhecimento dos profissionais de Contabilidade em relação as particularidades da Contabilidade Rural. Consistem em 10 questões objetivas e específicas, extraídas do livro Contabilidade Rural, Marion (2007), que tem por finalidade verificar o nível de compreensão desses profissionais, levando em consideração a amostra obtida por meio de questionário como forma de verificação.

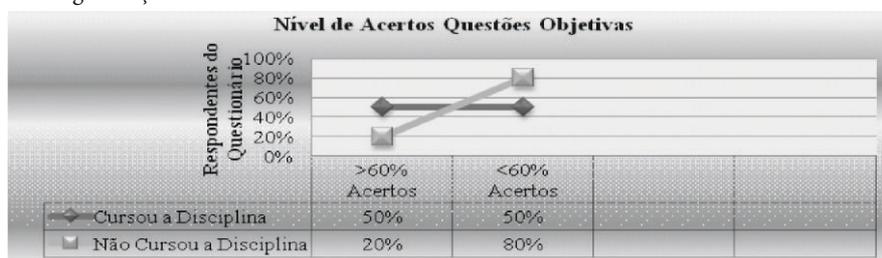
Tabela 2:
Questões Específicas

Nº	QUESTÃO	CERTO	ERRADO	NÃO RESPONDEU
7ª	Numa atividade agrícola, com diversas culturas em períodos diferentes, prevalece o ano agrícola com base em?	18%	64%	18%

8 ^a	Cultura temporária em formação é classificada como:	18%	82%	–
9 ^a	O custo benefício de uma safra será acumulado a:	55%	36%	9%
10 ^a	Bezerros nascidos destinados a corte devem ser classificados como:	82%	18%	–
11 ^a	A depreciação passa a incidir sobre a cultura:	55%	36%	9%
12 ^a	O plantel em crescimento será classificado em:	27%	73%	–
13 ^a	A correção monetária nos estoques na pecuária é:	9%	82%	9%
14 ^a	O clico operacional na pecuária é:	36%	64%	–
15 ^a	Os reprodutores e matrizes serão classificados no seguinte grupo de contas:	82%	18%	–
16 ^a	Desmatamento, destocamento, nivelamento... do solo podem ser agrupados numa conta de:	36%	46%	18%

Fonte: Elaborada pela Autora, Pesquisa de Campo, 2010

O resultado das questões objetivas já era o esperado de acordo com a análise feita anteriormente. Do total dos profissionais respondentes dos questionários, apenas 36% acertaram mais de 60% das perguntas e o restante teve um grau de acerto abaixo de 60%. Em relação aos alunos que cursaram a disciplina, o grau de erros e acertos teve a mesma proporção. Em contrapartida, os 45% que não cursaram a disciplina obtiveram resultados distintos e relevantes, onde apenas 20% acertaram mais que 60% das questões objetivas e 80% não atingiram os 60% de questões certas. Tais razões podem afirmar que os alunos que cursaram a disciplina tiveram um maior desempenho e obtiveram resultados mais satisfatórios. O gráfico a seguir apresenta, em valores percentuais, o nível de acertos das questões específicas dos respondentes que cursaram e dos que não cursaram a disciplina de Contabilidade Rural no curso de graduação.



GRÁF. 2: Nível de Acertos Questões Objetivas
 Fonte: Elaborada pela Autora, Pesquisa de Campo, 2010

Pode-se verificar também que as questões cujas respostas podem ser deduzidas em relação à Contabilidade Geral, ao se tratar de procedimentos semelhantes, os níveis de acerto foram mais significantes. Já as questões um tanto específicas da Contabilidade Rural, difíceis de fazer uma analogia com a Contabilidade Geral, geraram os maiores percentuais de erros.

Uma variável importante que se deve levar em consideração é a que foi analisada na questão nº 3 da Tabela 1. Tal questão discute experiência na área de Contabilidade Rural. Verifica-se que os 9% que trabalham no ramo estão, até a presente data da aplicação dos questionários, atuando no referido setor. São profissionais que cursaram a disciplina no curso de graduação, já participaram de seminários e palestras, já leram sobre o assunto e consideram a literatura existente clara e objetiva. É notório que esses são profissionais que possuem prática e teoria em relação à Contabilidade Rural. Tais resultados são coerentes com os dados obtidos nas questões objetivas, cujo nível de acerto desses profissionais foi maior que 60%.

É notório como os alunos observaram o quanto é importante o estudo da Contabilidade das empresas rurais, devido à grande dificuldade que tiveram para responder as questões objetivas e mesmo àquelas que avaliam seu grau de instrução em relação ao assunto. Dos alunos que responderam os questionários, 91%, conforme Tabela 1, concordaram ou acharam importante a inclusão da disciplina nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Já os que não concordam correspondem a 9%. Esses profissionais não cursaram a disciplina, não conhecem a literatura, não atuaram na área, nunca participaram de seminários ou palestras e nem leram sobre o assunto. Das questões objetivas acertaram apenas 30% e consideram seu nível de compreensão regular em relação à Contabilidade Rural.

Considerações finais

Neste estudo buscou-se compreender, à luz do problema de pesquisa levantado, o nível de conhecimento dos profissionais de Contabilidade, alunos dos cursos de pós-graduação da UFSJ, e a relação do referido resultado com o fato desses profissionais terem ou não cursado a disciplina de Contabilidade Rural no curso de graduação.

A Contabilidade Rural possui particularidades que a difere da contabilidade de outros setores. Essas peculiaridades precisam ser ensinadas aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, principalmente pela relevância do setor na economia.

Percebe-se que o nível de conhecimento dos Contadores da amostra, em relação à Contabilidade Rural, é baixo, principalmente dos profissionais que não cursaram a disciplina. Esse grupo de Contadores apresentou baixos níveis de acerto nas questões específicas e também ficou evidente que possuem pouca intimidade com o assunto. Haja vista que 80% deles acertaram menos que 60% das questões específicas.

A grande maioria dos respondentes, levando em consideração profissionais que tiveram ou não a disciplina de Contabilidade Rural, acha importante a inclusão da Disciplina nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Isso se explica pela dificuldade que encontraram em responder as questões específicas.

As informações citadas anteriormente demonstram que o estudo da Contabilidade Rural é de grande importância para a formação de profissionais capacitados para esse mercado. Sobretudo, por ser o setor primário de grande relevância para o Brasil, o estudo da disciplina é fator primordial na qualificação dos profissionais para atuarem na referida área.

Diante de todos esses fatos, o trabalho apresenta sua contribuição evidenciando por meio de um estudo, que o ensino da disciplina de Contabilidade Rural é necessário para inserir o mínimo de conhecimento das particularidades e terminologias próprias deste setor na formação do aluno do curso de Ciências Contábeis.

Referências

- BEZERRA, Tainan de Lima. *Contabilidade ambiental: o passaporte para a competitividade*. 2006. 69 f. Pesquisa de Iniciação Científica – Centro Universitário Franciscano do Paraná. UniFAE, 2006.
- BORILLI, Salette Polônia *et al.* O uso da Contabilidade Rural como ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo-PR. *Rev. Ciênc. Empresariais da UNIPAR*, Toledo, v. 6, n. 1, jan.-jun./2005.
- CARNEIRO, Juarez Domingues *et al.* *Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis*. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008.
- COSTA, M. S.; LIBONATI, J. J.; RODRIGUES, R. N. Conhecimentos sobre particularidades da Contabilidade Rural: um estudo exploratório com Contadores da região metropolitana de Recife. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 4, n. 7, 2º semestre, 2004.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade Rural: Uma abordagem Decisória*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do Trabalho Científico*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, José Carlos. *Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – Pessoa Jurídica*. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANTOS, Adalto de Oliveira *et al.* Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em Empresas Brasileiras. 2001. 11 f. *Revista Contabilidade e Finanças FIECAFI – FEA – USP*, São Paulo, FIECAFI, v.16, n. 27, p. 89 – 99, set.-dez./2001.
- MEC – Ministério da Educação – Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/> > Acesso dia 2 nov./2010 – Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004.
- PARADA, Américo. *Introdução à contabilidade*. São Paulo, dezembro de 2004. Disponível em: <<http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabilidade00>>. Acesso em: 29 nov./2010.
- UFBA – Faculdade de Ciências Contábeis – Ementa Optativa/Contabilidade Rural. Disponível em: < <http://www.contabeis.ufba.br/programas/FCC%20015%20.pdf> >. Acesso em: 02 nov./2010.
- UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei – Ementa Optativa/Contabilidade Rural Curso Ciências Contábeis. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/cocic/ementas_.php>. Acesso em: 02 nov./2010.

Knowledge about Agricultural Accounting Together with its Peculiarities: A Case Study involving Accountants from the Federal University of São João del-Rei

Abstract: Agricultural Accounting differs from the others due to some of its features. Following this line of thought, the Brazilian company Empresa Rural Brasileira emphasizes its need for qualified professionals in the sector. Due to these facts, this paper aims at verifying the knowledge level of Agricultural Accounting professionals who are graduate students at Federal University of São João del-Rei. This article also emphasizes the importance of this area of knowledge to undergraduate courses. In order to achieve our goal, a field research was conducted by means of a questionnaire. It was possible to realize the low level of understanding of the professionals, especially those who hadn't studied Agricultural Accounting. This group of accountants failed in answering the questions related to the discipline of Agricultural Accounting. They showed clearly that they were not conversant with the issues. Nevertheless, it was also possible to realize that students who had studied the discipline of Agricultural Accounting obtained a higher performance either in informative or in specific questions, a fact which demonstrated the importance of that discipline. Lastly, this paper aims at opening a discussion about the topic in Accounting Courses with the objective of satisfying professionals' needs. Thus, training and qualification seems to be determinant factors in accountant education, taking into account the knowledge of different fields of Accounting and models of organization by meeting institutional, social demand.

Keywords: Agricultural Accounting – Accounting – Teaching